

IMPORTÂNCIA DA DETECÇÃO DE NEUROPATIAS PERIFÉRICAS RELACIONADA AO PÉ DIABÉTICO

XXXVII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA, 37ª edição, de 23/10/2023 a 26/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-062-5

BICHIBICHI; Mariana Silveira¹, RODRIGUES; Mariana Magalhães², SANTOS; Valentina Garcia³, SAKAMOTO; Nayara Alyne⁴, CORRÊA; Vinícius Tagliari⁵, ZACARIOTTI; Maria Eduarda Paelo⁶, TEIXEIRA; Emile Fernandes Spinassi⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Brasil ocupa o 5º lugar entre os países que mais apresentam casos de diabetes mellitus (DM) no mundo (16,8 milhões de pessoas) e prevalência de 10,4% da população na faixa etária de 20 anos a 79 anos. Dito isso, o pé diabético está entre as complicações mais frequentes do diabetes mellitus e suas consequências podem ser dramáticas para a vida do indivíduo. Não resta dúvida, porém, de que o exame periódico dos pés propicia a identificação precoce e o tratamento oportuno das alterações encontradas, possibilitando, assim, a prevenção de um número expressivo de complicações do pé diabético. **OBJETIVOS:** Foi criada uma ação na Unidade Básica de Saúde com os objetivos de realizar anamnese e exame físico (monofilamento de Semmes-Weinstein) em pacientes com hemoglobina glicada alta (9,5%). Além de identificar precocemente possíveis neuropatias periféricas relacionadas ao pé diabético. **METODOLOGIA:** Para essa ação, foram coletados dados de pacientes diabéticos com hemoglobina glicada maior ou igual a 9,5% da comunidade cuja UBS é responsável. Em seguida, foi agendado um dia específico (05/06/2023) para a realização dos testes neurológicos de diagnóstico, juntamente com uma anamnese focada nos hábitos de vida do paciente da unidade. Na data da ação 6 acadêmicos de Medicina acompanhados pela médica e professora responsável pelo grupo atenderam um total de 12 pacientes, nos quais foram realizados o exame físico do pé (inspeção, palpação, teste de vibração, teste com monofilamento, discriminação de dor e pressão, por último, propriocepção do hálux) bem como a anamnese. **RESULTADOS:** Os resultados revelaram a recorrência de xerodermia e onicomicoses na inspeção. Na palpação, foi observado dificuldade em sentir a pulsação de 2 pacientes. Já no exame de vibração com o diapasão, houve alteração na percepção vibratória de 5 pacientes. Entretanto, no teste de microfilamento, dor/pressão e propriocepção apenas dois pacientes apresentaram alterações (1 no microfilamento e 1 na dor/pressão). Na anamnese, observou-se que a maioria dos pacientes vivia com múltiplas comorbidades. **CONCLUSÃO:** Com base no desenvolvimento do trabalho, conclui-se que a ação obteve sucesso e satisfação com o resultado final. Os objetivos propostos foram cumpridos, e orientações sobre os cuidados com o pé diabético e a importância do acompanhamento neurológico regular foram fornecidas. Além disso, os pacientes foram encaminhados para acompanhamento em outras especialidades relevantes no tratamento da diabetes, como o oftalmologista. Por último, foram tratadas algumas queixas notadas durante as consultas, como a xerodermia e onicomicose. Portanto, observa-se que a ação foi muito benéfica para a saúde coletiva, ao fornecer informações aos pacientes com diabetes mellitus, bem como ao possibilitar o diagnóstico precoce de alterações e a prevenção de complicações futuras, como amputações.

PALAVRAS-CHAVE: diabetes mellitus, exame físico, pé diabético

¹ Faculdades Pequeno Príncipe, maribichibichi@gmail.com

² Faculdades Pequeno Príncipe, mariana.rodrigues@aluno.fpp.edu.br

³ Faculdades Pequeno Príncipe, valentina.santos@aluno.fpp.edu.br

⁴ Faculdades Pequeno Príncipe, nayara.sakamoto@aluno.fpp.edu.br

⁵ Faculdades Pequeno Príncipe, vinicius.correa@aluno.fpp.edu.br

⁶ Faculdades Pequeno Príncipe, maria.zacariotti@aluno.fpp.edu.br

⁷ Faculdades Pequeno Príncipe, emile.teixeira@professor.fpp.edu.br